

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Em anterior nota destacaram-se as rotas temáticas propostas no domínio do geoturismo nos Açores, especialmente concebidas para:

- destacar e potenciar peculiaridades geológicas dos Açores;
- promover novas experiências e vivências na descoberta das 9 ilhas;
- diversificar a oferta turística e complementar necessidades dos agentes turísticos.

Estando prevista uma reavaliação do planeamento estratégico do turismo nos Açores, será oportuno “esmiuçar” um pouco mais o enquadramento e as principais mais-valias associadas à implementação daquelas rotas. Destacamos, hoje, a Rota do Termalismo!

O aproveitamento dos recursos termais do arquipélago, designadamente os associados às Termas das Furnas, aos Banhos da Coroa (nas Caldeiras da Ribeira Grande) e Termas da Ferraria (ilha de São Miguel) e às Termas do Carapacho (ilha

Na Ferraria, os utilizadores podem desfrutar de talassoterapia em piscina natural de água do mar aquecida

Graciosa), é um exemplo paradigmático da implementação de políticas de valorização dos recursos endógenos dos Açores visando a promoção do desenvolvimento económico do território.

No Carapacho, as qualidades terapêuticas das suas águas (a temperaturas da ordem de 40°C), são conhecidas desde há muito e podem ser desfrutadas em moderno balneário, devidamente equipado. Na Ponta da Ferraria, a par de balneário que reabilitou edifício de inícios do século XX, os utilizadores podem desfrutar de talassoterapia em piscina natural de água do mar aquecida por nascente termal a cerca de 60°C, numa paisagem geológica ímpar no arquipélago.

A Poça da Dona Beija, nas Furnas, e a Caldeira Velha, na Ribeira Grande, são outros locais de eleição para se desfrutar das inúmeras valências que o termalismo açoriano propicia no âmbito do turismo de saúde e de bem-estar, e para se sentir e apreciar “a força (criadora) do vulcanismo dos Açores”. ♦

Faial: Onde Vulcões e Oceano se Digladiam

O Faial é, das ilhas do Grupo Central, a mais ocidental e a que se encontra mais próxima da Crista Médio-Atlântica (a cerca de 120 km para Leste deste rifte oceânico).

Em termos gerais, o vulcanismo desta ilha está relacionado com a presença de dois grandes edifícios vulcânicos centrais (o Vulcão da Ribeirinha e o Vulcão da Caldeira) e duas zonas de vulcanismo basáltico marcadamente fissural (a Zona Basáltica da Horta e a Península do Capelo).

O vulcão poligenético da Caldeira domina toda a parte central da ilha e caracteriza-se, nos tempos mais recentes, por erup-



ções explosivas de natureza traquítica s.l., com emissão de abundante pedra pomes. No topo do vulcão existe uma depressão formada há cerca de 10 mil anos, com 2 km de diâmetro e 470 m de profundidade.

A metade oriental da ilha caracteriza-se, ainda, pela presença de uma importante estrutu-

ra tectónica (o *Graben* de Pedro Miguel), com falhas activas de orientação geral ONO-ESE, que modelam profundamente a paisagem.

Esta ilha foi palco de duas erupções históricas, em 1672/73 (Mistério da Praia do Norte) e em 1957/58, nos Capelinhos e no interior da Caldeira. A erupção dos

Capelinhos, que aumentou a área da ilha em 2,4 km² (da qual resta atualmente apenas 0,6 km²), constituiu um marco histórico na vulcanologia mundial e na vivência da sociedade faialense.

Caracterização sumária da Ilha do Faial:

- Área: 173,1 km²
- Perímetro: 80 km
- Altitude máxima: 1043 m
- Comprimento máximo: 21 km

A erupção dos Capelinhos aumentou a área da ilha do Faial em 2,4 km², da qual resta atualmente apenas 0,6 km²

- Largura máxima: 14 km
- População (Censos 2011): 14994 habitantes
- Freguesias: 13
- Concelhos: 1
- Ilha mais próxima: Pico (6 km)
- Data da última erupção: 1957/58

Geossítios dos Açores

Monte Brasil

O Monte Brasil é um cone de tufos surtseiano, formado por uma erupção vulcânica submarina de natureza basáltica, em águas pouco profundas. Este tufo exhibe inúmeros, perfeitos e bem conservados fósseis de moldes da vegetação existente à data da erupção, há alguns milénios atrás.

O Monte Brasil é o maior cone de tufos dos Açores e forma uma península com cerca de 1,4 km², ladeada por duas baías: a de Angra, a Leste e a do Fanal, a Oeste. A sua cratera está rodeada por

quatro elevações: os Picos das Cruzinhas, do Facho, da Vigia da Baleia e do Zimbreiro.

Constitui um ótimo miradouro para a cidade de Angra, toda a zona sul da Terceira e para as ilhas vizinhas. Neste local desenvolvem-se diversas atividades de lazer, como caminhadas, passeios de bicicleta e visitas a vários pontos com interesse turístico e histórico-cultural, como é o caso da Fortaleza de São João Baptista, a muralha que circunda o cone, o Pico das Cruzinhas e a Ermida de Santo António.

Este geossítio, vizinho da primeira cidade portuguesa Património Mundial da UNESCO, possui relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

AGIRA

A AGIRA - Associação de Guias Intérpretes Regionais dos Açores está sediada na ilha de São Miguel e tem como principais objetivos a defesa dos profissionais da área do turismo e dar a conhecer o que de melhor o turismo dos Açores tem para oferecer. Na prossecução da sua missão e nas atividades que desenvolve a Associação privilegia o respeito pelas belezas naturais açorianas e pelos guias associados, parcei-

ros e turistas que visitam a Região. Esta associação tem vindo a apostar na formação dos seus associados através da organização de *workshops* temáticos, fornecendo assim novas ferramentas que contribuam para que os guias intérpretes possam prestar sempre um serviço de qualidade.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de promoção do património natural. ♦

agira9@hotmail.com

GEOPARQUE AÇORES ORGANIZA WORKSHOPS DE GEOTURISMO
Contacte-nos

Geoparques do Mundo

North West Highlands Geopark

Localizado no extremo NO do país, inclui bonitas geopaisagens e locais históricos e arqueológicos.

Entre colinas de rocha metamórfica e montanhas de rochas ígneas exhibe um vale de grutas calcárias. A oeste encontram-se algumas das rochas mais antigas da Europa (gnaisse com 3000 milhões de anos).

O geoparque tem uma oferta diversificada, incluindo centros de visitantes, painéis interpretativos e passeios guiados. ♦

TÓPICOS

País: Escócia, Reino Unido
Área: 2000 km²
Geoparque desde o ano: 2004
Distância aos Açores: 2680 km
www.northwest-highlands-geopark.org.uk



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Ana Filipa Lima, Carla Viveiros, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto Monte Brasil: Sara Medeiros